

Índice de matérias

PREFACIO	5
I — Introdução: a Economia do Trabalho e o trabalho dos economistas	13

.^a PARTE

O MERCADO DE EMPREGO NA ECONOMIA NACIONAL

II — Oferta e procura de trabalho	25
A — A população activa, a mão-de-obra e a sua com- posição	25
B — A procura de trabalho. As alterações na estru- tura do emprego. Conceitos de pleno emprego, desemprego e subemprego	42
III — Os movimentos internacionais de mão-de-obra . . .	65

2.^a PARTE

A POLÍTICA DE EMPREGO

IV — Objectivos e instrumentos da política de emprego	93
V — A organização do mercado de emprego	103
VI — O desenvolvimento dos recursos humanos . . .	119
VII — Ensaio de previsões de emprego em Portugal . .	129

3.^a PARTE

ANALISE ECONÓMICA DO SINDICALISMO

VIII — Génese e evolução do movimento sindical	137
IX — Resultados da acção sindical	149
A — Sindicatos e repartição funcional do rendimento	149
B — Sindicatos e determinação dos salários	156
C — Interpretação global do fenómeno sindical . .	162

4.ª PARTE

A DETERMINAÇÃO DO SALÁRIO NA INDÚSTRIA

X — A interpretação marginalista do mercado de trabalho	169
XI — A negociação colectiva de salários	179
XII — Teoria da negociação colectiva	197
XIII — Um modelo agregado do caso português	205

5.ª PARTE

A ACTUAÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS
NA DETERMINAÇÃO DOS SALÁRIOS

XIV · A política de salários mínimos	219
<i>A</i> — Objectivos	219
<i>B</i> — Conceito de salário mínimo	222
<i>C</i> — Sistema institucional de fixação de salários mínimos	229
<i>D</i> — Critérios para a fixação de salários mínimos	234
<i>E</i> — Conclusões	243
XV · Outros instrumentos da política de salários	245
XVI · Das políticas de salários às políticas de rendimentos	249

6.ª PARTE

PROBLEMAS DO TRABALHO NAS ECONOMIAS
EM DESENVOLVIMENTO

XVII · Desenvolvimento, industrialização e progresso	
XVIII · A função sindical numa perspectiva de desenvolvimento	277
XIX · Emprego e recursos humanos	